

Por Isabela Bolzani

Com a queda gradual da taxa básica de juros impactando os balanços das companhias até o fim do ano, expectativa é de competitividade em serviço e qualidade para manter crescimento no ano

As quatro maiores seguradoras do País ainda terão trimestres pressionados pela queda no resultado financeiro e pela retomada gradual das receitas operacionais ao longo de 2018. As principais apostas são nos seguros de vida, saúde e nos ramos elementares.

O ciclo de queda gradual e contínua da taxa básica de juros (Selic) - saindo dos 14,25% em outubro de 2016 para os atuais 6,5% - impactou fortemente os resultados financeiros das seguradoras.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [\*\*DCI\*\*](#), em 10.05.2018.